



**O Grupo de Extensão de São Pedro/SP (GESP) da ESALQ/USP e os 17
Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: 33 anos de história**

*The São Pedro/SP Extension Group (GESP) of ESALQ/USP and the 17
Sustainable Development Goals: 33 years of history*

Gabriela Maria Leme Trivellato

Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ecologia Aplicada ESALQ/CENA/USP,
<https://orcid.org/0000-0002-1056-311X>, gabriela.trivellato@usp.br

Luciana Maria de Lima Leme

Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ecologia Aplicada ESALQ/CENA/USP,
<https://orcid.org/0000-0002-7747-6838>, luma-leme@usp.br

Ademir de Lucas

Departamento de Economia, Administração e Sociologia ESALQ/USP,
<https://orcid.org/0000-0002-2088-6625>, adlucas@usp.br

Resumo

Este artigo busca analisar o trabalho de extensão universitária do GESP (Grupo de Extensão de São Pedro/SP), da ESALQ/USP. As atividades de extensão rural e assistência técnica deste grupo iniciaram-se em 1989 com os agricultores familiares do Alto da Serra do município de São Pedro/SP. As externalidades positivas deste trabalho de trinta e três anos de história têm impactado o desenvolvimento do território, nos âmbitos da saúde, educação, economia, segurança alimentar e da proteção ambiental. Neste sentido, as ações do GESP, fundamentadas por meio da extensão universitária, associam-se aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, propostos pelas Nações Unidas no Brasil.

Palavras-chaves: Extensão Universitária; Desenvolvimento Sustentável; Agricultura Familiar.

Abstract

This article seeks to analyze the university extension work of the GESP (São Pedro/SP Extension Group), from ESALQ/USP. The rural extension and technical assistance activities of this group began in 1989 with family farmers from Alto da Serra in the municipality of São Pedro/SP. The positive externalities of this work of thirty-three years of history have impacted the development of the territory, in the areas of health, education, economy, food security and environmental protection. In this sense, the actions of the GESP, based on university extension, are associated with the 17 Sustainable Development Goals proposed by the United Nations in Brazil.

Keywords: University Extension; Sustainable development; Family farming.



1 Introdução

Os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) levam em consideração questões relativas à erradicação da pobreza, consumo e produção responsáveis, igualdade de gênero, educação de qualidade, redução das desigualdades, trabalho decente e crescimento econômico (UN BRASIL, 2022).

Em suas dissertações de mestrado, Morgane Retière (2014) e Manuela Silva Silveira (2018), destacam o papel do GESP (Grupo de Extensão de São Pedro/SP) desenvolvimento da comunidade de agricultores do Alto da Serra de São Pedro. Mesma ênfase é dada no Trabalho de Conclusão de Curso “O Grupo de Extensão de São Pedro/SP (GESP) da ESALQ/USP e a Multifuncionalidade da Agricultura” (TRIVELLATO, 2018) e no artigo “O Papel da Extensão Universitária no apoio à Agricultura Familiar no município de São Pedro/SP” (MORUZZI MARQUES; DE LUCAS; TRIVELLATO, 2017).

Há 33 anos o trabalho de extensão universitária realizado pelo GESP (Grupo de Extensão de São Pedro/SP) ESALQ/USP com os agricultores familiares do Alto da Serra resulta em externalidades positivas (efeitos sociais, econômicos e ambientais). Este trabalho tem favorecido o desenvolvimento do território, nos âmbitos da saúde, educação, economia, segurança alimentar e da proteção ambiental. Estas externalidades positivas podem ser associadas ao cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável propostos pelas Nações Unidas no Brasil (UN BRASIL, 2022; WATANABE; SCHMIDT, 2008; WANDERLEY, 2009; FERREIRA, 2002; CARNEIRO; MALUF, 2003).

O respectivo estudo foi fundamentado sobre um processo metodológico idiossincrático entre a pesquisa bibliográfica (DE SOUSA et al, 2021: 17), desenvolvida pela primeira e segunda autora, e a pesquisa-ação (FRANCO, 2005; TRIPP, 2005) desenvolvida pelo terceiro autor. Processo este que exigiu deste último autor um exercício “contínuo de revisões da própria prática” a fim de incorporar atitudes na direção de se constituir em investigador “no contexto da prática” (FRANCO, 2005, p. 500).



2 O GESP e a comunidade de agricultores do Alto da Serra de São Pedro/SP: a COOPAMSP e a Feira do Produtor Rural

O GESP ESALQ/USP atua com características de um grupo instrumental e estratégico. Constituiu-se com um propósito de alcançar objetivos comuns compartilhados a fim de solucionar problemas comuns de natureza econômica, social, ou técnica para transformar e afetar as estruturas econômica e social em questão. Tem buscado encontrar soluções por meio do consenso e de unidade de ação, entre coordenador, discentes e o público atendido do Alto da Serra de São Pedro (SP).

A extensão rural desenvolvida pelo grupo de extensão da ESALQ/USP busca a “melhoria das condições de vida das populações através de um processo dialógico e horizontal”, considerando-se as “ações que preservem o ambiente natural e a conservação da biodiversidade, bem como o respeito aos valores culturais das comunidades e dos indivíduos”. (CALDAS, 2021, p.24). Compreende-se aqui que, para o GESP, o conceito de ‘assistência técnica’ diz respeito a “questões de ordem prática, como oferecer soluções e orientações pontuais, restritas à esfera tecnológica do estabelecimento rural” e o termo ‘extensão rural’ visa “objetivos de caráter social, espacial, ambiental e de longo prazo” (*op cit.*, p.24). O principal foco do trabalho de extensão universitária realizado pelo GESP está no fortalecimento de ações coletivas “como meio adequado de inserção econômica e social dos agricultores familiares” (MORUZZI MARQUES; DE LUCAS; TRIVELLATO, 2017, p. 14).

O município de São Pedro (SP) possui área de 611,278 km² e população estimada de 36.298 pessoas, em 2021 (IBGE, 2022). Na cidade, o setor de serviços é expressivo, assim como a atividade agrícola (SILVA SILVEIRA, 2018). “As principais culturas desenvolvidas no município são cana-de-açúcar, eucalipto, laranja e café. Porém, a principal atividade agrícola rural é a pecuária leiteira” (SILVA SILVEIRA, 2018, p. 81). Conforme Retière (2014, p. 60), “o Alto da Serra de São Pedro se destaca no panorama do estado por apresentar uma forte presença de agricultores familiares, em relação ao contexto de expansão das monoculturas industriais”.

A história do Grupo de Extensão de São Pedro/SP (GESP), da ESALQ/USP remonta a 1989. Nesse ano, por meio da área de extensão rural e assistência técnica da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP), um grupo pioneiro de 38



produtores do Alto da Serra de São Pedro/SP teve acesso a um empréstimo da Legião Brasileira de Assistência (LBA). Destinava-se ao financiamento da lavoura e à compra de animais (MORUZZI MARQUES; DE LUCAS; TRIVELLATO, 2017). Visando reverter os lucros do empréstimo em prol desta comunidade de agricultores, o técnico de nível superior da ESALQ/USP, Dr. Ademir de Lucas, responsável pela área de extensão rural da ESALQ/USP, propôs a formação de uma associação de produtores. A proposição foi aceita e os produtores passaram a se organizar coletivamente para a aquisição de insumos e comercialização de produtos da agricultura familiar em questão. Mas, para conseguir prestar este serviço de extensão e assistência técnica, foi criado o GESP, em 1989.

Em 1989, foi criada, juridicamente, a APAMSP (Associação dos Produtores do Município de São Pedro. Esta associação constrói um laticínio, ‘Leite do Campo’, que depois, evoluiu para uma cooperativa, a Cooperativa de Produtores Agropecuários de São Pedro (COOPAMSP), criada em 2001.

A COOPAMSP desvinculou os agricultores da “dependência de grandes laticínios, que praticavam preços poucos remunerados” e sobre os quais “não tinham nenhum controle” (RETIÈRE, 2014, p. 60-61). Portanto, a cooperativa passou a beneficiar o leite das propriedades e a comercializá-lo em “estabelecimentos da região, como padarias e mercados” (TRIVELLATO, 2018, p. 23), agregando valor ao produto”, conquistando visibilidade ao leite pasteurizado e ao iogurte.

Os agricultores familiares começaram a buscar na cooperativa “a compra de insumos destinados à produção de milho, aves, gado de corte, suínos e hortaliças” e o laticínio passou a produzir, além do leite pasteurizado, iogurtes de três sabores com polpa natural (morango, coco e abacaxi), construindo “uma marca conhecida e respeitada na região, denominada ‘Leite do Campo’” (*op cit.*, p. 14).

A atuação do GESP também contribuiu para a organização dos agricultores em torno de uma feira denominada “Feira do Produtor do município de São Pedro/SP”, ou “Feira Luiz Antônio Momesso”, objeto de estudo na dissertação de Manuela Silva Silveira (2018). A fundação da feira data de 1980. Silva Silveira (2018) aponta a Feira do Produtor Rural de São Pedro como “um consolidado ponto turístico da região”. Estes agricultores “começaram a vender seus produtos na praça da igreja, mas hoje a feira é



realizada em barracão próprio, construído pela prefeitura, em novo local” (SILVA SILVEIRA, 2018, p. 81). A feira tornou-se para as famílias dos agricultores do Alto da Serra de São Pedro, “uma oportunidade de tornar visíveis os produtos, viabilizando a comercialização e o aumento da renda” (TRIVELLATO, 2018, p. 23).

Conforme De Lucas, Marques e Sarmiento (2010), “grande parte dos consumidores desta feira reconhece um importante papel da agricultura familiar na região e confia em seus produtos”, construindo-se “uma boa imagem da agricultura alimentar local e da diversidade de produtos que são comercializados na feira” (DE LUCAS; MARQUES; SARMENTO, 2010, p. 5-6).

Em informação do *site* do município, “já conhecida em toda a região, a tradicional feira do produtor localizada na Praça Santa Cruz proporciona ao consumidor encontrar produtos frescos como verduras, ovos, queijos, milho, frutas entre outras, se transformando em referência de produtos orgânicos na cidade” (SÃO PEDRO, 2022b, n.p.). Localizada na Praça Santa Cruz, ocorre todos os Sábados das 8:00 às 12:00 horas. Detalhe do barracão onde ocorre a Feira na Figura 1:

Figura 1. Reconhecida da região, a Feira do Produtor Rural é um dos principais atrativos turísticos do município.



Fonte: São Pedro (2022b)



Neste sentido, a comercialização de produtos agrícolas na feira de São Pedro tem impulsionado muitos agricultores familiares “a realizar uma transformação dos produtos em seus estabelecimentos”, criando-se as atividades para-agrícolas (MORUZZI MARQUES; LACERDA, 2008) Estes produtos transformados são comercializados através da venda direta ao consumidor. Segundo Gilles Maréchal (2008), a venda direta e a constituição de circuitos curtos alimentares contribuem para a construção de uma identificação territorial dos alimentos. Tais ações proporcionam “mais solidez a um sistema agroalimentar localizado no Alto da Serra de São Pedro” (TRIVELLATO, 2018, p. 53-54).

O serviço de extensão rural da ESALQ, por meio do GESP, também tem contribuído para “a inserção de novas práticas agrícolas como também para estratégias de comercialização e diversificação da produção” (SILVA SILVEIRA, 2018, p. 85). Pois, os produtores, ao longo dos anos, “foram desenvolvendo rótulos próprios, logos dos sítios, sendo possível encontrar banners com os dizeres ‘aqui tem agricultura familiar’, ou explicitando que a produção ocorre com a força de trabalho da família” (SILVA SILVEIRA, 2018, p. 85).

3 Fortalecimento do desenvolvimento do território e da ação coletiva dos agricultores

“O município de São Pedro tem forte perfil turístico, atribuído em grande medida às características geomorfológicas da região” (SILVA SILVEIRA, 2018, p. 81). Enquadra-se como município turístico, conforme a Secretaria de Turismo do estado de São Paulo (TURISMO SP, 2020). Em 1979, São Pedro “foi elevada, pelo Governo do Estado, à categoria de Estância Turística” (QUIARARIA, 2018, p. 40).

Em 17 de dezembro de 2020, o município de São Pedro/SP recebeu a qualificação no Programa Município Verde-azul – PMVA, da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo¹. O principal objetivo do PMVA é “estimular

¹ O programa Município Verde-azul – PMVA é hoje referência nacional em Gestão Ambiental. 645 municípios do Estado de São Paulo são avaliados por meio de um sistema que leva em consideração dez critérios: 1. Município Sustentável; 2. Estrutura e Educação Ambiental; 3. Conselho Ambiental; 4. Biodiversidade; 5. Gestão das Águas; 6. Qualidade do Ar; 7. Uso do Solo; 8. Arborização Urbana; 9. Esgoto Tratado; 10. Resíduos Sólidos. São Pedro obteve nota 65,78, atingindo a posição 132 no Estado. “É a



e auxiliar as prefeituras paulistas na elaboração e execução de suas políticas públicas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do Estado de São Paulo” (SÃO PEDRO, 2020, n.p.) .Também a Coordenadoria municipal do Meio Ambiente de São Pedro (SP) tem buscado fundamentar o processo de sustentabilidade do município por meio do “tripé ambiental, econômico e social” e o desenvolvimento de “diversas ações na cidade, com equipes multidisciplinares em todas as secretarias” (SÃO PEDRO, 2020, n.p.).

Considerando-se que o turismo rural pode vir a beneficiar não somente a preservação da paisagem, mas também corroborar para a sua manutenção, o GESP tem investido em parcerias com outros grupos de extensão da ESALQ/USP, como o SAF (Sistema Agroflorestal), GADE (Grupo de Adequação Ambiental) buscando recuperar mananciais, reconstruir matas ciliares e investir em manutenção das nascentes do município.

As obras e serviços públicos têm favorecido um processo de “revitalização social do Alto da Serra de São Pedro”, onde a localidade tem se transformado em “um ponto de encontro e uma referência para a construção de novas iniciativas”. A partir de 2019, a prefeitura de São Pedro inaugurou dois parques no Alto da Serra: o Parque Marcelo Golinelli (Figura 2) e o Parque Municipal de Voo Livre Celso Gonçalves da Fonseca (Figura 3) (SÃO PEDRO, 2019).

Figura 2. Parque Marcelo Golinelli, no Alto da Serra de São Pedro/SP



Fonte: São Pedro (2022c); Refúgios no interior (2022)

melhor nota do município já registrada desde 2007, quando foi criado o programa, chamado de *ranking* da gestão ambiental” (SÃO PEDRO, 2020, online).



Conforme informação do *site* da prefeitura, “localizado na encosta da Serra do Itaqueri, em frente ao Parque do Cristo, o parque Marcelo Golinelli possui diversos decks para contemplação da paisagem, quiosques e trilhas para caminhada” (SÃO PEDRO, 2022c). Localização: Rodovia Elísio de Paula Teixeira (em frente ao Parque do Cristo), Funcionamento: Todos os dias das 6:00 às 21:00 horas.

Figura 3. Parque Municipal de Voo Livre Celso Gonçalves da Fonseca, no Alto da Serra de São Pedro/SP



Fonte: São Pedro (2019)

Sob esta perspectiva municipal de “revitalização social do Alto da Serra de São Pedro” (SÃO PEDRO, 2022c) os serviços de extensão universitária por meio do GESP ESALQ/USP já colaboravam com ideias para a reelaboração “de projetos familiares e coletivos em direção a um desenvolvimento territorial fundado em grande medida nas perspectivas de fortalecimento da agricultura familiar local” (MORUZZI MARQUES; DE LUCAS; TRIVELLATO, 2017, p. 17). Por exemplo, o “Sítio Coloninha I”, cujo logo (Figura 4) foi criado em parceria com o GESP atualmente é destaque gastronômico no *site* da prefeitura do município: “localizado no Alto da Serra de São Pedro, oferece aos visitantes provas hípicas, festas temáticas e almoço caipira” (SÃO PEDRO, 2022a, n.p.).



Figura 4. Sítio Coloninha I é destaque gastronômico no *site* da prefeitura do município.



Fonte: São Pedro (2022a)

Convém destacar que o “Sítio Coloninha I” parte da iniciativa empreendedora de uma produtora. Em relação a isso, o empreendimento feminino entre os produtores do Alto da Serra tem desempenhado papel fundamental no desenvolvimento do território em questão, na medida em que as mulheres tomam à frente nas inovações. Se, no passado, o trabalho do GESP favoreceu a organização dos produtores em prol de conquistas, dentre elas a criação da COOPAMSP, hoje, este trabalho teve desdobramentos que incluem o empoderamento feminino.

Projetos criativos têm fortalecido a diversificação e a verticalização da produção (FERREIRA; BRANDENBURG, 2008), tais como alimentos artesanais, produção orgânica, turismo rural. Estas iniciativas, encabeçadas por mulheres, têm sido as principais impulsionadoras da valorização do território em questão. O resultado desse trabalho torna-se concreto ao motivar a realização do “III Encontro de Secretários da Agricultura da Região Metropolitana de Piracicaba”, sob o tema “Turismo Rural”, em São Pedro/SP, em 26 de maio 2022. *Folder* do evento na Figura 5, destaca as palestras de Adriana Veroneze, do “Sítio Coloninha I”, e de Vanderleia Veroneze, da “Chácara Videira”.



Figura 5. “III Encontro de Secretários da Agricultura da Região Metropolitana de Piracicaba”, sob o tema “Turismo Rural”.

III Encontro das Secretarias de Agricultura da Região Metropolitana de Piracicaba

Temática:
TURISMO RURAL

26 de maio
8h30 às 12h30

Centro de Convenções "Jacintho José Fávaro"
Avenida Paschoal Antonelli, s/nº
Nova São Pedro - São Pedro-SP

Programação:

8h30 - Recepção/ credenciamento
9h - Mesa de abertura com autoridades

9h30 às 12h - Mesa Redonda: Turismo Rural

- Profª Odaleia Queiroz | Escola/USP e Canturpi
- Clarissa Quiararia | Secretaria de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer de São Pedro
- Adriana Veroneze | sítio Colôninha
- Vanderleia Veroneze | chácara Videira
- João Pedro | Quintal da Seara Café Colonial

12h30 - Encerramento

Link para inscrição:
https://bit.ly/3encontro_RMP

Realização: Prefeitura de São Pedro, SEMA, Piracicaba, CATI

Fonte: Acervo pessoal Gabriela Maria Leme Trivellato

A permanência das pessoas no campo, sob a figura dos agricultores familiares, tem papel crucial na preservação ambiental (DEMATTE FILHO, 2014; DEPONTI; CÓRDULA; AZAMBUJA, 2002; DOROW; STERN; ULLER-GÓMEZ,



2015). É neste sentido que o GESP ESALQ/USP tem incentivado não somente a preservação ambiental, impulsionando práticas conservacionistas da paisagem, como a reconstrução de matas ciliares, mas também a educação e a saúde da comunidade em questão.

Em 1991, a COOPAMSP, por meio de seu grupo de cooperados e diretoria, negociou junto ao poder público a necessária melhoria dos serviços no bairro do Alto da Serra (Bairro Santo Antônio), conseguindo a construção de uma escola municipal de ensino fundamental, a atual E.M.E.B. “Iraci Bertochi”², em terreno cedido pelos agricultores³. Conforme afirmou o vereador Roberson Pedrosa de Oliveira (PSL) sobre a E.M.E.B. “Iraci Bertochi”, é uma escola que se destaca “seja pelo belíssimo festival, seja pelo espírito de união da equipe gestora, equipe educadora, servidores, alunos e a comunidade”, e ainda reitera que esta escola, “de qualidade”, integra e une a comunidade, por meio de “projetos de grande importância para o aprendizado dos alunos, crescimento da comunidade local e desenvolvimento de nosso município” (O REGIONAL ONLINE, 2019, n.p.).

Em 2008, a COOPAMSP, por meio de seu grupo de cooperados e diretoria conseguiram a reativação de um posto de saúde no Alto da Serra de São Pedro, próximo a escola, e a instalação de um posto de odontologia (MORUZZI MARQUES; DE LUCAS; TRIVELLATO, 2017). Hoje, estes postos se transformaram na “UBS Santo Antônio”, localizada Rod. Alto da Serra/n – Santo Antônio – São Pedro-SP, oferecendo atendimento de Clínico Geral, Ginecologista, Pediatra e Cirurgiã Dentista (SÃO PEDRO, 2022d).

A E.M.E.B. “Iraci Bertochi” inaugurou, em 2011, o Festival Gastronômico do Jaracatiá. A escola atua como forte promotora da cultura local – aspecto relevante no desenvolvimento territorial sustentável, nos moldes da multifuncionalidade da agricultura

² A E.M.E.B. “Iraci Bertochi” – construída em 1995 - é hoje uma escola de reconhecida relevância no município, tendo sido homenageada em 7 de março de 2019, Pela Câmara Municipal, com a Moção de Aplausos e congratulações nº 06/2019, por iniciativa do primeiro secretário da Mesa Diretora, vereador Roberson Pedrosa de Oliveira (PSL) (O REGIONAL ONLINE, 2019).

³ A história da escola teve início quando um grupo de cidadãos com o objetivo de implantar melhorias no bairro Santo Antonio, para atender a comunidade que reside no Alto da Serra, acharam por bem adquirir uma área de terreno de um alqueire (24.200m²), de propriedade da Família Muchiutti (O REGIONAL ONLINE, 2019, n.p.)



(CARNEIRO; MALUF, 2003). O objetivo do festival é “defender e fortalecer a tradição gastronômica regional”. Trata-se de conscientizar “a população da importância do fruto para a cultura da nossa cidade que pode e deve ser visto como grande alternativa na complementação da renda familiar” (O REGIONAL ONLINE, 2019, n.p.).

O festival cresce a cada ano, realizado “de forma interdisciplinar com todos os professores da Unidade Escolar e com apoio dos funcionários e comunidade local”. A partir de 2014, o festival entra para as comemorações do aniversário da cidade. Essa participação envolve toda a equipe de “funcionários, professores, alunos e comunidade do Alto da Serra” em atividades pedagógicas. Há doação de frutos e compartilhamento de receitas. O Festival do Jaracatiá também tem divulgação na imprensa local e regional: “foi tema da revista Terra da Gente, matéria no Globo Rural e em 2018 o Programa Amor de Cozinha da TV Futura fez um programa mostrando o projeto desenvolvido na Unidade Escolar” (O REGIONAL ONLINE, 2019, n.p.).

Neste sentido, as ações advindas da extensão universitária do GESP favoreceram a permanência dos agricultores no Alto da Serra de São Pedro, o aumento de escolaridade e, ainda, o aumento de renda para os agricultores familiares (DE LUCAS, MARQUES E SARMENTO, 2010). Estes são aspectos relevantes para o desenvolvimento territorial sustentável, inseridos no contexto de estudo da multifuncionalidade da agricultura (CARNEIRO; MALUF, 2003; CAZELLA; ROUX, 1999).

4 GESP e os estudantes da ESALQ/USP

A extensão universitária exercida pelo GESP com os agricultores familiares do Alto da Serra de São Pedro foi analisada por duas estudantes de intercâmbio da AgroParisTech que estagiaram no GESP, durante o programa de dupla diplomação (Castro *et al.* (2009a; 2009b). O resultado desse estágio foi o desenvolvimento do “Método de avaliação da sustentabilidade dos estabelecimentos familiares agrícolas do Alto da Serra de São Pedro (Estado de São Paulo, Brasil)” (CASTRO *et al.*, 2009a), o qual rendeu publicação internacional no *Journées Rencontres, Recherches et Ruminants*, um dos principais centros de estudos agrônômicos do mundo, o *INRA-Institut de l'Elevage* (INRAE, 2022).



Em seu estudo, Castro *et al.* (2009b) adaptaram do método francês IDEA⁴ (*Indicateurs de Durabilité des Exploitations Agricoles*) (VILAN, 2003, 2008) as condições da agricultura brasileira, no contexto da comunidade agrícola do Alto da Serra de São Pedro (TRIVELLATO, 2021). Realizada em janeiro de 2008, a pesquisa entrevistou 49 agricultores do Alto da Serra de São Pedro. Os questionários foram divididos em quatro tópicos: Relação com a terra, Estratégias familiares, Produção e Relação com a sociedade (CASTRO *et al.*, 2009b).

A aplicação do IDEA à realidade do Alto da Serra de São Pedro/SP, consistiu na adaptação de indicadores à realidade brasileira, supressão ou adição de indicadores. Quanto aos indicadores adaptados, foram revistos critérios específicos do contexto agrícola francês, como foi o caso do indicador "Gestão das pastagens e das forragens".

Os dois primeiros critérios de avaliação do indicador permaneceram como critérios universais, medindo “o impacto ecológico das superfícies forrageiras” Castro *et al.* (2009b, p. 11). O terceiro critério foi alterado, na medida em que a “cana-de-açúcar para ensilagem não é cultivada na França”. Assim, o IDEA não avalia a área de cana-de-açúcar.

No âmbito deste indicador, foram adicionados critérios específicos à realidade brasileira: “1. critério sobre o uso de manejo rotativo do pastejo e seu bom cumprimento; 2. presença significativa de arbustos no pasto; 3. a prática da queimada para limpar as pastagens” (CASTRO, 2009b, p.11). Este estudo representa um indicativo do quanto a comunidade de agricultores do Alto da Serra de São Pedro possui um papel relevante para o desenvolvimento de pesquisas na área do desenvolvimento territorial, no contexto da agricultura familiar (CARNEIRO; MALUF, 2005).

Já foram mencionados neste texto demais trabalhos desenvolvidos dentro da Universidade inspirados no contexto dos agricultores do Alto da Serra de São Pedro –

⁴ O método IDEA (Indicadores de Desenvolvimento Sustentável das Explorações Agrícolas, em português) destina-se à avaliação e diagnóstico da sustentabilidade nos sistemas agrícolas. O IDEA foi criado a partir de uma demanda da Direção Geral de Educação e Pesquisa do Ministério da Agricultura Francês (*Direction Générale de l'Enseignement et de la Recherche du Ministère de l'Agriculture - DGER*). O método baseia-se em 17 objetivos da sustentabilidade: 1. Coerência; 2. Autonomia; 3. Proteção e gestão da biodiversidade; 4. Proteção das paisagens; 5. Proteção do solo; 6. Proteção e gestão da água; 7. Proteção da atmosfera; 8. Gestão econômica dos recursos naturais não-renováveis; 9. Bem-estar animal; 10. Qualidade dos produtos; 11. Ética; 12. Desenvolvimento humano; 13. Desenvolvimento local; 14. Qualidade de vida; 15. Cidadania; 16. Adaptabilidade; 17. Emprego. (VILAIN, 2008).



como os de Morgane Retière (2014), Manuela Silva Silveira (2018) e Gabriela Trivellato (2018). O trabalho desenvolvido pelo GESP nos últimos 33 anos é hoje referência no âmbito da Extensão Universitária no *campus* ESALQ/USP, fato relevante em se tratando da 6ª mais importante universidade do mundo no campo das ciências agrárias (EGIDA USP, 2022).

5 GESP e os 17 ODS

Desta narrativa, acerca dos resultados da ação do Grupo de Extensão de São Pedro/SP para o âmbito da Universidade e da comunidade de agricultores, depreendemos a sua contribuição para o desenvolvimento do território em questão, favorecendo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conforme propõe as Nações Unidas no Brasil (MENEZES, 2018). Com o objetivo de atingir a Agenda 2030 no Brasil, os ODS constituem “um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade” (UN BRASIL, 2022, n.p.).

Ao longo deste texto, podemos identificar que ações do GESP corroboraram para os objetivos: 1. Erradicação da Pobreza; 2. Fome zero e agricultura sustentável; 3. Saúde e Bem-Estar; 4. Educação de qualidade; 5. Igualdade de gênero; 6. Água potável e saneamento; 8. Trabalho decente e crescimento econômico; 10. Redução das desigualdades; 11. Cidades e comunidades sustentáveis; 12. Consumo e produção responsáveis; 13. Ação contra a mudança global do clima.

Quando lembramos que a comunidade de agricultores foi organizada para a produção; obteve segurança econômica e alimentar; conquistou melhorias na localidade no Alto da Serra no âmbito da saúde e educação; promoveu a multiplicação iniciativas e empreendimentos geridos por mulheres - os quais têm, em grande medida contribuído para o desenvolvimento do território - referimo-nos aos objetivos 1. Erradicação da Pobreza; 2. Fome zero e agricultura sustentável; 3. Saúde e Bem-Estar; 4. Educação de qualidade; 5. Igualdade de gênero; 8. Trabalho decente e crescimento econômico; 10. Redução das desigualdades.

A qualificação do município de São Pedro/SP, em 2020, no Programa Município Verde-azul – PMVA, da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do



Estado de São Paulo, foi resultado - como apontou a então Coordenadora municipal do Meio Ambiente, a Engenheira Agrônoma Waleska Del Pietro Storani - de uma série de iniciativas associadas aos ODS: 6. Água potável e saneamento; 11. Cidades e comunidades sustentáveis; 12. Consumo e produção responsáveis; 13. Ação contra a mudança global do clima.

6 Considerações Finais

Em seus 33 anos de existência, o Grupo de Extensão de São Pedro/SP (GESP) da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo (ESALQ/USP) tem construído um nicho de aprendizado, tanto para os estudantes de Graduação quanto para os de Pós-Graduação (DE LUCAS; MARQUES; SARMENTO, 2010; MORUZZI MARQUES, DE LUCAS, TRIVELLATO, 2017).

O trabalho do GESP, desenvolvido junto à comunidade de agricultores familiares do Alto da Serra do município de São Pedro/SP teve uma série de desdobramentos positivos. Tratamos do empoderamento da agricultura familiar, do aumento do nível de escolaridade, da implementação de melhorias no âmbito da saúde e educação para o Bairro Santo Antônio. Estas últimas levaram ao fortalecimento do turismo no Alto da Serra, culminando com a inauguração de dois parques, em 2019.

São Pedro é hoje uma das mais conhecidas estâncias turísticas do estado de São Paulo, sendo lembrada pelas belezas naturais. Lembramos aqui do papel dos agricultores familiares para a preservação ambiental e conservação da heterogeneidade das paisagens (CARNEIRO; MALUF, 2003).

O trabalho de extensão universitária realizado pelo GESP ESALQ/USP tem fortalecido uma comunidade de agricultores aptos a ações de cooperação e atuação capazes de superar crises e conflitos. Sob os princípios do cooperativismo, é possível reivindicar a valorização da agricultura familiar, a reflexão acerca da proteção ambiental, da qualidade de vida da população e das potencialidades de turismo na região.

O trabalho da extensão do GESP assemelha-se ao efeito ‘doppler’, onde se atira uma pedra no centro de um lago. A partir do ponto onde a pedra afundar na água, ondas irão ser produzidas para todas as direções. A excelência deste trabalho de 33 anos de existência tem gerado um frutífero espaço prático da promoção e difusão dos 17 Objetivos



do Desenvolvimento Sustentável, tanto para o âmbito rural quanto para o universo acadêmico.

Referências

DE SOUSA, Angélica Silva; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. **A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021.

CALDAS, Nádia Velleda; ANJOS, Flávio Sacco dos. **Extensão rural: um manual para alunos de graduação**. 2021. 148p.

CARNEIRO, Maria José; MALUF, Renato S. **Para além da produção: multifuncionalidade e agricultura familiar**. Rio de Janeiro: Mauad, 2003. 230p.

_____. Multifuncionalidade da agricultura familiar. In: BOTELHO FILHO, Flávio Borges (org.). **Agricultura Familiar e Desenvolvimento Territorial - Contribuições ao Debate**. Brasília: Universidade de Brasília, Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (CEAM), Núcleo de Estudos Avançados. v. 5, n. 17, p. 34-58, 2005.

CASTRO, Julia; SANCHEZ, Diane; MORUZZI MARQUES, Paulo E.; LUCAS, Ademir de; BONAUDO, Thierry. Adaptation de la méthode française IDEA pour l'évaluation de la durabilité des exploitations agricoles de la commune de São Pedro (Etat de São Paulo, Brésil). In: Journées Rencontres, Recherches et Ruminants, 16., 2009, Paris, France. **Anais...** Paris : INRA-Institut de l'Elevage, 2009a, p. 101-105.

CASTRO, Julia; SANCHEZ, Diane; MORUZZI MARQUES, Paulo E.; LUCAS, Ademir de; BONAUDO, Thierry. **Sustentabilidade econômica, sócio-territorial e ambiental da agricultura familiar brasileira: Elaboração de um método de avaliação da sustentabilidade dos estabelecimentos familiares agrícolas do Alto da Serra de São Pedro (Estado de São Paulo, Brasil)**. Relatório (Estágio Supervisionado no Departamento de Economia Administração e Sociologia da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"). Escola AgroParisTech, Paris, France; Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"/USP, Piracicaba, SP. 2009b. 50p. (não publicado).

CAZELLA, Ademir Antonio; ROUX, Bernard. Agribusiness em questão: a emergência da agricultura multifuncional. **Estudos sociedade e agricultura**, v. 13, n. 10, p. 46-69, 1999.

DE LUCAS, Ademir; MARQUES, Paulo Eduardo Moruzzi; SARMENTO, Gustavo. Trajetórias da Agricultura familiar e o Papel da Extensão Rural: Estudo de Caso do Alto da Serra de São Pedro. In: Congresso Latinoamericano de Sociologia Rural, 8., 2010, Porto de Galinhas, PE, Brasil. **Anais eletrônicos...** Porto de Galinhas: Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), 2010. 15p. Disponível em:



<<https://www.yumpu.com/pt/document/read/30966715/estudo-do-caso-do-alto-alasru>>. Acesso em: 24 out. 2020.

DEMATTÊ FILHO, L. C. **Sistema agroalimentar da avicultura fundada em princípios da Agricultura Natural**: multifuncionalidade, desenvolvimento territorial e sustentabilidade. 2014. 251p. Tese (Doutorado em Ciências). Piracicaba: Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ecologia Aplicada ESALQ-CENA, Universidade de São Paulo. 2014.

DEPONTI, C. M.; CÓRDULA, E.; AZAMBUJA, J. L. B. Estratégia para construção de indicadores para avaliação da sustentabilidade e monitoramento de sistemas. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, v. 3, n. 4, p. 44–52, 2002.

DOROW, Reney; STERN, Ivonete Lenir; ULLER-GÓMEZ, Cíntia. Da reinterpretação de sistemas tradicionais de uso da terra à construção social de mercados com os agricultores familiares da roça de toco de Biguaçu-SC. **Novos Cadernos NAEA**, v. 18, n. 1, p. 65-87, 2015.

EGIDA USP – Escritório de Gestão de Indicadores de Desempenho Acadêmico Universidade de São Paulo. **A USP no NTU Ranking**. Disponível em: <<https://egida.usp.br/ntu/>>. Acesso em: 20 mar. 2022.

FERREIRA, Angela Duarte Damasceno; BRANDENBURG, Alfio. (Orgs.). **Para pensar outra agricultura**. 2ª edição. Curitiba: Editora UFPR, p. 119 -149, 2008.

FERREIRA, Angela Duarte Damasceno. Processos e sentidos sociais do rural na contemporaneidade: indagações sobre algumas especificidades brasileiras, **Estudos sociedade e agricultura**, nº 18, Rio de Janeiro: CPDA/UFRRJ, pp. 28-46, 2002.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia da pesquisa-ação. **Educação e pesquisa**, v. 31, p. 483-502, 2005.

IBGE. Cidades e Estados. **São Pedro SP** - código: 3550407. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/sao-pedro.html>>. Acesso em: 19 mar. 2022.

INRAE - Institute National Recherche de la Agronomique - **Institut de l'Élevage**. Disponível em: <<https://www6.inrae.fr/deffilait/Partenaires/Institut-de-l-Elevage>>. Acesso em: 19 mar. 2022.

MARÉCHAL, Gilles (coord.). **Les circuits courts alimentaires**. Bien manger dans les territoires. Dijon: Educagri. 2008. 213p.

MENEZES, Patrícia M. (org.). **3º Encontro Nacional da Rede ODS Brasil: relatório final**. Brasília: Rede ODS Brasil. 2018. 47p. Disponível em: <<https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/3249>>. Acesso em: 19 mar. 2022.



MORUZZI MARQUES, Paulo Eduardo; DE LUCAS, Ademir; TRIVELLATO, Gabriela Maria Leme. O Papel da Extensão Universitária no apoio à Agricultura Familiar no município de São Pedro/SP. **Rev. Cult. Ext. USP**, São Paulo, v. 18, p. 13-23, 2017.

MORUZZI MARQUES, Paulo Eduardo; LACERDA, Tatiana Ferreira Nobre de. Agricultura orgânica, representação territorial e reprodução social da agricultura familiar: os agricultores ecologistas da serra geral em Santa Catarina. In: **Ruris**, v. 2, n. 2, p. 137-158, 2008.

O REGIONAL ONLINE. **Equipe da Escola Municipal “Iracý Bertochi” recebe homenagem da Câmara de São Pedro**. Em Destaque – São Pedro. 11 mar. 2019. Disponível em: <<https://oregionalonline.com.br/municipios/sao-pedro/equipe-da-escola-municipal-iracy-bertochi-recebe-homenagem-da-camara-de-sao-pedro/>>. Acesso em: 19 mar. 2022.

PIRACICABA. **O Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Piracicaba (COMDEMA)**. Disponível em: <<http://www.comdema.piracicaba.sp.gov.br/apresentacao.php>>. Acesso em: 25 mar. 2022.

QUIARARIA, Clarissa Campos. **Hospitalidade pública: o caso da Praça Gustavo Teixeira em São Pedro, SP**. 2018. 83p. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento do Turismo) - Escola de Artes, Ciências e Humanidades, University of São Paulo, São Paulo, 2018.

REFÚGIOS NO INTERIOR. **Parque Marcelo Golinelli - São Pedro**. Disponível em: <<https://www.refugiosnointerior.com.br/dt/1497/parque-marcelo-golinelli-sao-pedro>>. Acesso em: 21 mar. 2022.

RETIÈRE, M. I. H. **Agricultores inseridos em circuitos curtos de comercialização: modalidades de venda e adaptações dos sistemas agrícolas**. 2014. 114p. Dissertação (Mestrado em Ciências). Piracicaba: Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ecologia Aplicada ESALQ-CENA, Universidade de São Paulo. 2014.

SABOURIN, Eric Pierre. Produção camponesa e segurança alimentar: uma análise pela teoria da reciprocidade. **Revista Latinoamericana de Estudios Rurales**, v. 2, n. 3, 2017.

SÃO PEDRO. Atração turística. Gastronomia. **Sítio Coloninha I**. Disponível em: <<http://saopedro.com.br/site/atracao/sitio-coloninha-i/>>. Acesso em 19 mar. 2022a.

SÃO PEDRO. Atração turística. **Feira do Produtor Rural**. Disponível em: <<http://saopedro.com.br/site/atracao/feira-do-produtor-rural/>>. Acesso em 20 mar. 2022b.

SÃO PEDRO. Atração turística. Natureza. **Parque Marcelo Golinelli**. Disponível em: <<http://saopedro.com.br/site/atracao/parque-marcelo-golinelli/>>. Acesso em 20 mar. 2022c.



SÃO PEDRO. **São Pedro conquista qualificação inédita no Programa Município Verde Azul.** Comunicação. 18 dez. 2020. Disponível em: <<https://www.saopedro.sp.gov.br/sao-pedro-conquista-qualificacao-inedita-no-programa-municipio-verde-azul>>. Acesso em 21 mar. 2022.

SÃO PEDRO. **Turismo de São Pedro ganha impulso extra com inauguração de dois parques.** Comunicação. 16 out. 2019. Disponível em: <<https://www.saopedro.sp.gov.br/turismo-de-sao-pedro-ganha-impulso-extra-com-inauguracao-de-dois-parques>>. Acesso em 20 mar. 2022.

SÃO PEDRO. Unidades de Saúde – **UBS Santo Antônio.** Disponível em: <<https://www.saopedro.sp.gov.br/horario-de-atendimento-das-unidades-de-saude>>. Acesso em 19 mar. 2022e.

SILVA SILVEIRA, M. **Qualidade dos alimentos e sua construção social:** o sistema de inspeção municipal e as feiras dos produtores na aglomeração urbana de Piracicaba. 2018. 113p. Dissertação (Mestrado em Ciências). Piracicaba: Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ecologia Aplicada ESALQ-CENA, Universidade de São Paulo. 2018.

TRIPP, David. Action research: a methodological introduction. **Educação e pesquisa**, v. 31, n. 3, p. 443-466, 2005.

TRIVELLATO, Gabriela Maria Leme. **O Grupo de Extensão de São Pedro/SP (GESP) da ESALQ/USP e a Multifuncionalidade da Agricultura.** 2017. 76p. Trabalho de Conclusão de Curso – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Piracicaba. Biblioteca Digital de Trabalhos Acadêmicos - BDTCC/USP. 2018.

TRIVELLATO, Gabriela Maria Leme. **Sistema de avaliação ponderada da multifuncionalidade da agricultura:** seres humanos e serviços ecossistêmicos. 2021. 212p. Dissertação (Mestrado em Ciências). Piracicaba: Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ecologia Aplicada ESALQ-CENA, Universidade de São Paulo. 2021.

TURISMO SP - Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo. **Município Turístico São Pedro.** 9 dez. 2020. Disponível em: <<https://www.turismo.sp.gov.br/publico/noticia.php?codigo=2054>>. Acesso em: 20 mar. 2022.

UN BRASIL. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil.** Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em: 20 mar. 2022.

VILAIN, L. **La méthode IDEA:** Indicateurs de durabilité des exploitations agricoles: Guide d'utilisation. 3^{ème} édition. Editions Educagri, Dijon, France, 2008. 100 p.

VILAIN, Lionel. (coord.) **La Méthode IDEA** - Indicateurs de Durabilité des Exploitations Agricoles: guide d'utilisation (2^{ème} édition). Dijon: Ed. Educagri; Min. Agric. Et de la Pêche; La Bergerie National Rambouillet. 2003. 148 p.



WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. Em busca da modernidade social: uma homenagem a Alexander V. Chayanov. In.: WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. **O Mundo rural como espaço de vida**: reflexões sobre a propriedade da terra, agricultura familiar e ruralidade. Porto Alegre: UFRGS, p. 137-154, 2009

WATANABE, Kássia; SCHMIDT, Carla Maria. A multifuncionalidade da agricultura e suas externalidades positivas para o desenvolvimento local. In: Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, 46., 2008, Rio Branco, Acre, Brasil. **Anais eletrônicos...** Rio Branco: Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER), 2008.13p. Disponível em: <<https://ageconsearch.umn.edu/record/113380/>>. Acesso em: 24 out. 2020.